

Escutar, gravar e colonizar  
Arquivos Sonoros e a repatriação de  
património sónico na Europa Pós-Colonial

Susana Sardo  
Universidade de Aveiro, INET-MD

Estoril 2012

# Escutar e gravar

- . Etnomusicologia embrionária e o mapeamento do mundo
- . Dois tipos de colectores

Aqueles que tinham à partida uma relação institucional com os arquivos de som (ex Berlim) e que tinham por missão a colecção de som, textos orais, sons da natureza, rituais, etc...

Pesquisadores individuais, cujas colecções foram posteriormente acolhidas pelos grandes arquivos ou que permanecem em arquivos privados.

# colonizar

- Perspectiva do colector:
  - Proteger da extinção
  - Preservar
  - Analisar
  - Construir uma memória
- Paradoxo: a memória construída está guardada em repositórios longe dos territórios de origem e sem acesso possível aos seus “naturais herdeiros”. Estes arquivos são, portanto, a réplica da imagem da Europa colonial e imperialista que lhe deu origem guardando, analisando e interpretando de acordo com os princípios de dominação que de alguma forma preserva.

# questionamento

- A colonização europeia produziu um outro mapeamento: com ajuda da tecnologia importou das colónias – às vezes das colónias dos outros – a sua cultura portátil. Este processo resultou numa deslocalização patrimonial que urge analisar e devolver à história questionando uma cartografia de conhecimento que de alguma forma permanece colonizado.

# Colecções de Viena e Berlim das ex-colónias portuguesas

## Berlim

- **Angola** (86 cilindros)
  - Alfred Schachtzabel (1913)
  - Wilfrid Hambly (1929-30)
  - Hermann Bauman (1930)
- **Guiné** (31 cilindros)
  - Bernhard Struck (1930-1931)
- **Moçambique** (32 cilindros)
  - Günther Spannaus e Kurt Stülpner (1931).
- **Timor** (61 cilindros)
  - Johan Jonker (1899-1902)
  - Jaap Kunst na colecção *Kunst Indonesien* in 1929

## Viena

- **Moçambique**
  - Gerard Kubik (31 gravações, 1962)
  - Joseph Pampalak (35 gravações 1983/1984)
- **Angola** (85 gravações)
  - Gerard Kubik (1960-1980)

# A “repatriação”

- [Memory of the World \(UNESCO\)](#) (1992)
- [NAGPRA](#) Project (1990)
- [“Sound Archives, Orality and Memory: African Voices in Switzerland and Namibia”](#) dirigido por Dag Henrichsen.
  - Instituições envolvidas: Centro de Estudos Africanos da Universidade de Basileia e o Departamento de Informação e Estudos de Comunicação da Universidade da Namíbia.
  - Objectivos: Transferência de todos os documentos com registo sonoro (entrevistas, vozes, sons ambientais, música...) da Fonoteca Nazionale Svizzera (Lugano) Suíça, para o Arquivo Nacional da Namíbia.
- [“Digital Visual and Knowledge Repatriation”](#), dirigido por Sophia Sambono desde 2008.
  - Acesso e repatriação dos sons das comunidades indígenas australianas.

# Preocupações da IASA

- De acordo com a IASA (International Association of Sound and Audiovisual Archives)
  - *“The ethics of giving access to sound and audiovisual documents have legal and technical aspects.(...) there are some important ethical issues related to dissemination or repatriation that are particularly important for sound and audiovisual archives, and especially for those preserving field, documentary and other original recordings. (...)Some of these issues are especially evident when archives themselves become users of their collections in publications, in websites, etc. These issues include the right of a community to access its own cultural heritage, possible community and customary rights over dissemination, and the importance of observing the agreements made at the time the original performers were recorded.*
  - E em caso de repatriação *““the donor archive will be indemnified against improper use of the collection once it is transferred to another archive”*

<http://www.iasa-web.org/ethical/23-providing-access>

# Preocupações dos investigadores

- Os formatos digitais e a WEB como residência global de arquivos, definem simultaneamente uma plataforma democrática e um lugar perigoso para a privacidade e a salvaguarda.
  - Robert Lancefield (1998), Pekka Gronow (1999), Anthony Seeger (1986, 2001, 2011), Robyn Holmes (2009), Jan Lyall (2008),
  - Vários artigos contidos no volume dirigido por Gabriele Berlin e Artur Simon (2002) como Judith Gray, Adrienne Kaeppler, Richard Moyle, Don Niles, To' Liman-Turali, Hans-Hinrich Thedens, Susanne Ziegler e Dietrich Schuller (2002).